



BONVENA

medicina reprodutiva e centro
de referência em endometriose

Congelamento de óvulos:

Tudo que você sempre quis
saber sobre a técnica.

SUMÁRIO

- Introdução
- O que é criopreservação?
- O que preciso saber antes de congelar meus óvulos?
- O que é o congelamento de óvulos e como ele é feito?
- O congelamento de óvulos na reprodução assistida
- O descongelamento e a utilização dos óvulos
- Quais as chances de engravidar com óvulos congelados?
- Quem pode congelar os óvulos?
- Sobraram óvulos e agora?
- Sobre Nós

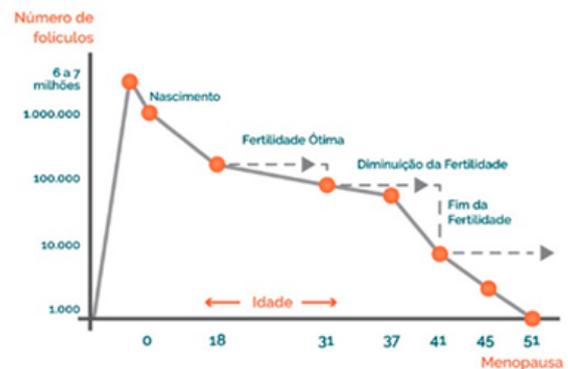


INTRODUÇÃO

A cada menstruação, a reserva ovariana (o “estoque” de óvulos que cada mulher possui ao nascer”) diminui um pouco. Mas não é só a quantidade de óvulos que é afetada nesse processo: o tempo interfere também na qualidade desses óvulos. Esse processo começa antes mesmo das mulheres nascerem, mas é a partir dos 35 anos, em média, que o ritmo se acentua.

Apesar de apenas um único óvulo ser liberado na ovulação, milhares de folículos são estimulados e se degeneram quando não selecionados para ovular. Dessa forma, a cada ciclo menstrual a reserva ovariana vai diminuindo, até o momento que se esgota. **Veja no gráfico:**

Perda de óvulos ao longo da vida
(Dinâmica ovariana)



Isso significa que a fertilidade da mulher é finita. Então na prática, normalmente, uma pessoa de 35 anos tem menos chances de engravidar de maneira espontânea do que uma pessoa de 25.

E no cenário do mundo atual, seja devido a vida profissional, estabilização financeira, motivos de saúde ou até pela espera do parceiro ideal, muitas mulheres têm postergado a maternidade para após os 30 anos e encontram no congelamento de óvulos a solução para preservarem a sua fertilidade e obterem maiores chances de terem filhos futuramente.

A técnica de congelamento de óvulos, também conhecida como criopreservação, é uma das técnicas da reprodução assistida.

E esse e-book foi elaborado com o objetivo de trazer informações claras e objetivas sobre tudo que envolve esse assunto.

Mas atenção: essas informações não substituem o aconselhamento médico com um especialista. Por isso conte com a Bonvena para dar os primeiros passos dessa jornada e entender seu caso de maneira individualizada!

O que é criopreservação

A criopreservação é uma técnica que usa o congelamento através de temperaturas muito baixas para preservar materiais biológicos, como células e tecidos permitindo conservar essas células por tempo indeterminado, de modo que elas sejam posteriormente utilizadas. A temperatura pode chegar até 196°C negativos.

Há registros, inclusive, de bebês nascidos a partir de óvulos que permaneceram por mais de 20 anos congelados.

Só vale a pena congelar óvulos até os 35 anos?

Apesar da média ideal ser entre 34 e 36 anos, quem tem mais de 37 pode e deve conversar com um especialista em reprodução humana para entender o que é mais recomendado para o seu caso.



O que preciso saber antes de congelar meus óvulos?



Antes de fazer o procedimento de congelamento de óvulos o primeiro passo é realizar uma bateria de exames para saber como está a sua fertilidade.

Feito os exames é hora de analisar suas opções e refletir sobre sua realidade. Será que o congelamento de óvulos faz sentido no momento atual da sua vida? Não existe uma resposta certa, mas sim a que é certa para você.

É importante levar em consideração o seu desejo de ser mãe e entender as chances de engravidar caso você planeje fazer isso após os 40 anos.

Por exemplo, as chances de uma mulher que congelou os óvulos com 35 anos engravidar aos 40 permanece a mesma se ela tivesse de fato engravidado aos 35. A probabilidade é de até 60% por tentativa de tratamento. Por outro lado, as chances de conseguir engravidar aos 40, através da fertilização in vitro e sem o congelamento de óvulos, é de apenas 20%. Além disso, outra vantagem do congelamento de óvulos é que diminui a pressão de ter que correr contra o relógio biológico para conseguir ter um filho.

Por isso é necessário pensar em todos estes fatores, sempre priorizando o seu bem-estar. Não deixe de conversar com um médico especialista para entender o tratamento, seus benefícios e limitações. Isso te ajudará a tomar uma decisão.

Decidido pelo congelamento de óvulos chegou o momento de escolher a clínica. É aqui que tudo acontece! Pesquise bastante para descobrir o centro que mais tem a ver com você. Aproveite para tirar todas as suas dúvidas com os profissionais do local. E nós estamos aqui para isso!

O que é o congelamento de óvulos e como ele é feito?

Como dito anteriormente o congelamento de óvulos é considerado uma técnica complementar da reprodução assistida, utilizada para preservar os gametas femininos.

Antes do procedimento, a paciente é submetida a uma série de exames para avaliar sua saúde e sua reserva ovariana. Feito isso, é dado início ao tratamento de indução da ovulação.

Para isso, são utilizados medicamentos injetáveis, as gonadotrofinas, que são aplicadas diariamente por via subcutânea durante aproximadamente 10 a 12 dias.

A coleta dos óvulos é realizada em torno do 12º dia. A paciente recebe uma anestesia chamada sedação (uma anestesia superficial para evitar dor no procedimento) e por meio de uma agulha acoplada a um ultrassom endovaginal, os óvulos são coletados.

O embriologista avalia todos os óvulos captados, e aqueles que estão maduros (portanto tem capacidade de posteriormente ser fertilizados) são congelados. Óvulos imaturos podem ser amadurecidos in vitro.



O congelamento de óvulos na reprodução assistida

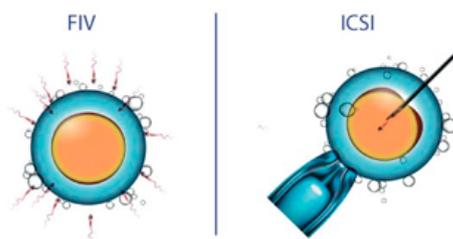
O congelamento de óvulos é uma técnica extremamente importante para a reprodução assistida, pois pode auxiliar na solução de diversos casos relacionados à dificuldade de gestação de forma natural.

O congelamento de óvulos é indicado, principalmente, nos casos de preservação da fertilidade. Já que o uso dos óvulos congelados pode ser feito pela própria mulher que os congelou ou por pacientes que necessitam da ovulação.

Ao falar em congelamento de óvulos, muita gente esquece de levar em conta outro procedimento que entra em jogo quando chega a hora de utilizar os óvulos congelados: a fertilização in vitro. Antes de serem implantados no útero, os óvulos que foram congelados precisam ser fecundados por meio da inseminação artificial.

E os dois métodos mais comuns para realizar esse procedimento são:

- Fertilização In Vitro (FIV) clássica ou convencional onde o esperma saudável e óvulos maduros são misturados e incubados.
- Injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI) onde um único espermatozoide saudável é injetado diretamente em cada óvulo maduro. Essa técnica costuma ser usada quando a qualidade ou o número de espermatozoides é limitado ou se as tentativas anteriores de FIV falharam.



Para que o embrião seja depositado no útero, o médico deverá inserir um tubo longo, fino e flexível através da vagina para alcançar o local. Uma seringa contendo um ou mais embriões imersos em uma pequena quantidade de fluido é fixada na extremidade desse tubo e ela será utilizada para depositá-los no lugar correto.

Se o procedimento for bem-sucedido, o embrião se implantará no revestimento uterino cerca de 6-10 dias após a recuperação do óvulo.

O descongelamento e a utilização dos óvulos

Os óvulos podem ser mantidos congelados por tempo indeterminado. Quando congelados, os gametas têm suas características preservadas e podem ser utilizados muitos anos depois sem qualquer prejuízo.

No momento que a paciente considerar mais adequado e decidir engravidar, ou quando o material for doado e solicitado por receptores, os óvulos criopreservados são descongelados e utilizados exclusivamente no contexto da fertilização in vitro.

Esse processo todo deve ocorrer no mesmo dia, ou seja, o óvulo é retirado do container de nitrogênio, o espermatozoide é coletado, e o encontro entre o óvulo e o espermatozoide é feito em laboratório naquele mesmo dia.

Após a fecundação, os embriões formados são cultivados por até 5 dias em laboratório e em seguida transferidos para o útero materno - ou útero de substituição, no caso de casais homoafetivos e homens solteiros.

Quanto maior a qualidade dos óvulos, maior a qualidade dos embriões e maiores as chances de sucesso de gravidez. Por isso, para evitar gestações gemelares, há um limite de embriões transferidos de acordo com a idade do óvulo.



Quais as chances de engravidar com óvulos congelados?

As chances de engravidar após a implantação do óvulo fertilizado (embrião) ficam entre 30% e 60%, dependendo da sua idade no momento do congelamento do óvulo.

Para aumentar as chances as clínicas seguem o protocolo de congelar pelo menos 8 óvulos por vez: assim, podemos otimizar as chances de uma gravidez bem sucedida. Mas, quanto mais óvulos congelados maior será a chance de sucesso.

O que se sabe com certeza é que as chances de sucesso são menores quanto maior for a idade da pessoa no momento do congelamento dos óvulos. Além disso, a idade também traz mais risco de complicações relacionadas à gravidez e problemas de saúde para a mãe e o bebê, como hipertensão e diabetes.



Quem pode congelar os óvulos?

O congelamento de óvulos está indicado para mulheres que não podem, ou não desejam, uma gravidez no momento atual ou em um futuro próximo.

Portanto quanto mais jovem for realizado o congelamento, melhor a qualidade dos óvulos coletados e maiores as chances de uma gravidez no futuro. Idealmente, indica-se que o tratamento seja realizado até os 35 anos. Mas isso não significa que não seja possível o congelamento após esta idade, mas será importante esclarecer as chances de gravidez no futuro.

Uma outra situação em que o congelamento de óvulos está indicado, é para pacientes oncológicas. Ao diagnóstico de um câncer e indicação de tratamento, deve-se considerar a possibilidade de preservação da fertilidade através do congelamento de óvulos, pois a radioterapia e a quimioterapia podem prejudicar a reserva ovariana e a fertilidade futura da mulher.

O congelamento também está indicado para pacientes que precisam remover os ovários por doenças benignas como cistos e endometriose ou que serão submetidas a tratamentos de doenças autoimunes que possam comprometer a reserva ovariana.



Sobraram óvulos e agora?

Congelar os óvulos não significa, necessariamente, uma gestação no futuro. Pode ser que você engravide de forma espontânea no meio do caminho ou que no fim das contas você escolha não engravidar. Se você conseguiu coletar uma boa quantidade de óvulos saudáveis e teve uma FIV bem sucedida, algumas células podem sobrar também.

Independente do caso, existem três caminhos a seguir:

- Manter o excedente congelado para uma possível futura gravidez;
- Descartar os óvulos: não há problema nenhum em fazer isso, lembre-se que esse é um processo natural que seu corpo realiza todos os meses.
- Doar o material para um banco de óvulos e colaborar com pessoas que não produzem esses gametas. Esse procedimento é chamado de ovodoação.



SOBRE NÓS

A ideia de oferecer um serviço de reprodução assistida e endometriose com essência no acolhimento uniu um time de profissionais com ideais em comum e então, muitos encontros foram realizados, muitas ideias foram debatidas e muitas pessoas foram ouvidas até o nascimento da BONVENA - Medicina Reprodutiva e Centro de Referência em Endometriose, no ano de 2014.

Atualmente, a **BONVENA** conta com uma equipe multidisciplinar que alia experiência ao conhecimento científico que é continuamente atualizada. Tudo isso para oferecer atendimento acolhedor com empatia, entusiasmo e transparência às pessoas que desejam ou precisam adiar os planos reprodutivos ou àquelas com dificuldade de atingir a gravidez.



Edifício Vitrium Centro Médico Inteligente
SGAS 614, Lote 99, Sala 179 - Asa Sul, Brasília - DF,
70200-740, Edifício Vitrium



(61) 99871-5720



bonvena.med.br/

